

# **TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS (TRS) NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: análise de produções nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ensino de Ciências (ENPEC)**

## **THEORY OF SOCIAL REPRESENTATIONS IN ENVIRONMENTAL EDUCATION: analysis of productions of the Encontros Nacionais de Pesquisa em Ensino de Ciências (ENPEC)**

**Simone Defreyn**

Universidade Federal de Santa Catarina  
[sdefreyn@gmail.com](mailto:sdefreyn@gmail.com)

**Leandro Duso**

Universidade Federal de Santa Catarina  
[dusoleandro@gmail.com](mailto:dusoleandro@gmail.com)

### **Resumo**

O objetivo deste estudo foi identificar em quais contextos os pesquisadores utilizam a Teoria das Representações Sociais (TRS) para a pesquisa em Educação Ambiental (EA), a partir da análise das 12 edições dos Encontros Nacionais de Pesquisas em Educação em Ciências (ENPEC). Os resultados mostraram que houve um aumento na utilização da TRS como referencial teórico-metodológico nas pesquisas, com uma multiplicidade temática e em contextos variados com predomínio no campo educativo, com destaque para a EA que vem conquistando amplo espaço nas pesquisas com a referida teoria.

**Palavras chave:** representação social, meio ambiente, educação.

### **Abstract**

The objective of this study was to identify in which contexts the researchers use the Theory of Social Representations for research in Environmental Education, based on the analysis of the 12 editions of the Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. The results showed that there was an increase in the use of Theory of Social Representations as a theoretical-methodological reference in research, with a multiplicity of themes and in varied contexts with predominance in the educational field, with emphasis on Environmental Education that has been gaining ample space in research with this theory.

**Key words:** social representation, environment, education.

## Introdução

Especialistas de diferentes áreas do conhecimento definem o termo ‘meio ambiente’ sob os mais variados enfoques. Segundo REIGOTA (2010) a educação ambiental (EA) tem sido realizada a partir da concepção que se tem de meio ambiente, portanto, a identificação e a análise das representações sociais (RS) podem constituir-se numa forma de conhecer a voz dos sujeitos num contexto, pois “equivalem a um conjunto de princípios construídos interativamente e compartilhados por diferentes grupos que através delas compreendem e transformam sua realidade” (REIGOTA, 2010, p.72).

A Teoria das Representações Sociais (TRS) foi proposta no início da década de 1960 pelo psicólogo francês Serge Moscovici, quando investigou como os conhecimentos da Psicanálise eram apropriados pelo público francês. De maneira abrangente, pode-se dizer que o conceito de RS refere-se a uma forma de conhecimento produzido socialmente através da interação entre os indivíduos, caracterizando formas de pensamento de um grupo, traduzido como o saber do senso comum (MOSCOVICI, 2015).

O objetivo desta pesquisa é analisar as produções das 12 edições dos ENPECs e responder a seguinte pergunta: como e em que contextos os pesquisadores utilizam a TRS para a pesquisa em EA? Destacamos a importância desse estudo para um maior aprofundamento sobre as pesquisas realizadas na temática ambiental, considerando que diversas áreas se valem dessa teoria para as pesquisas, entre elas, o campo educativo. Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior de Mestrado, que, a partir das RS de meio ambiente de professores, tem o objetivo de investigar possibilidades e limitações da inserção da EA no cotidiano escolar.

## Teoria das Representações Sociais (TRS)

Para entendermos o mundo que nos cerca é necessário identificar e resolver problemas que ele nos impõe, muitas vezes construindo representações a partir do que compartilhamos com os outros. Por isso as representações são sociais e são tão importantes na vida cotidiana. “Elas nos guiam na maneira de nomear e definir em conjunto os diferentes aspectos de nossa realidade cotidiana” (JODELET, 2001, p.17).

O estudo das RS remonta ao século passado, tendo como um de seus marcos fundamental o trabalho desenvolvido pelo autor Émile Durkheim, considerado um dos fundadores da Sociologia, que procurou discutir a importância das representações coletivas e como elas influem nas decisões que os seres humanos tomam individualmente (REIGOTA, 2010).

As representações, a partir de Moscovici, recebem os adjetivos “sociais” e não mais “coletivas”. O caráter social das representações transparece, segundo Moscovici, na função específica que elas desempenham na sociedade, qual seja, a de contribuir para os processos de formação de condutas e de orientação das comunicações sociais (REIGOTA, 2010).

De maneira abrangente pode-se dizer que TRS estuda o fenômeno das representações sociais (RS), que são produzidas no senso comum, ou seja, como as pessoas e os grupos sociais, constroem saberes sobre si mesmos, sobre os outros e sobre os diversos objetos sociais que lhes são relevantes no curso de seu cotidiano (FELIX *et al*, 2016).

A TRS atendia inicialmente às pesquisas na área da psicanálise, hoje, porém, diversas áreas se valem dessa teoria para as pesquisas, entre elas a educação, que se constitui um campo

privilegiado para ver como se constroem, evoluem e se transformam as RS no seio de grupos sociais e nos esclarecer sobre o papel dessas construções nas relações desses grupos (GILLY, 2002, p.232).

### **Teoria das Representações Sociais na Educação Ambiental**

Reigota (2010) afirma que a EA tem sido realizada a partir da concepção que se tem de meio ambiente. E para Guimarães (2005), há diferentes concepções nos discursos sobre EA, no sentido, por exemplo, de preservar a natureza. De acordo com Carvalho (2004) esta visão de natureza acaba influenciando bastante o conceito de meio ambiente, independente da interação com o mundo cultural humano.

Marcos Reigota, que é referência nos estudos de RS do meio ambiente, para realizar a análise desses estudos criou categorias de representação em três tipos: naturalistas em que se percebe o ambiente como natureza e se prega a preservação e a conservação (natureza intocada); antropocêntrica, em que o ser humano é algo externo à natureza e o meio ambiente é visto como fonte de recursos naturais para subsistência humana; globalizante onde o meio é integrado pelo ambiente e a sociedade, abrangendo aspectos políticos, econômicos, culturais e filosóficos.

Sendo assim, Fagundes (2009) ressalta que é importante entender essas representações sociais para compreender e explicar a realidade ambiental. É pela análise destas representações que podemos entender as condutas de preservação e até mesmo de agressão em relação ao meio. Estas representações influenciam e determinam as práticas sociais, por isso analisá-las se faz necessário enquanto uma estratégia pedagógica.

Para concluir Reigota (2010) reforça que o primeiro passo para a realização da EA deve ser a identificação das representações das pessoas envolvidas no processo educativo. [...] “a partir das representações sociais de meio ambiente dos professores, podemos caracterizar suas práticas pedagógicas cotidianas relacionadas com este tema” (REIGOTA, 2010, p.73).

### **Metodologia**

A pesquisa iniciou com a coleta de dados por meio de um levantamento dos anais das doze edições dos ENPECs (1997-2019). A escolha deste evento justifica-se por configurar evento de abrangência nacional no âmbito das áreas de pesquisa em Educação em Ciências. A busca se deu a partir das expressões ‘representação social’ e ‘representações sociais’, verificando se tais termos estavam presentes nos títulos, resumos e palavras-chave. De um total de cinquenta (50) trabalhos que citavam a TRS como referencial teórico-metodológico, foram encontrados quatorze (14) artigos com um dos seguintes termos: ‘educação ambiental’, ‘ambiente’, ‘meio ambiente’ nos itens título, resumo, e/ou palavras chave.

Em um segundo momento, dados como título, autores, ano de publicação, palavras-chave e público pesquisado, foram organizados para serem analisados a partir da abordagem qualitativa, comumente utilizado nas pesquisas com o uso da TRS. A pesquisa qualitativa se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, “o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos” (MINAYO, 2002, p.22). Os 14 artigos selecionados foram identificados a partir do sistema alfanumérico: A1, A2, A3, ..., A14 (A= Artigo) e encontram-se listados no quadro 1. A próxima etapa consistiu na leitura dos trabalhos completos a fim de identificar os contextos e usos que os pesquisadores vêm fazendo da TRS nos estudos ambientais.

Destacamos que as pesquisas citadas com a temática ambiental ressaltam contextos diversificados que puderam ser enquadrados em três categorias, a saber: *sensibilização* (A4, A12 e A13): sensibilizar os sujeitos no sentido de identificar e resolver problemas (JODELET, 2001); *percepção de 'Meio Ambiente'* (em todos os artigos, exceto A11): porque é um conceito percebido de diferentes maneiras pelos indivíduos e é construído socialmente (REIGOTA, 2010) e *conteúdo ambiental* (A11): as representações são geradas nesse processo de comunicação e depois são expressas através da linguagem (MOSCOVICI, 2003, p. 373 apud FAGUNDES, 2009, p.132). A categoria abrange elementos ou aspectos com características comuns e que se relacionam entre si. É uma forma de agrupar elementos, ideias ou expressões em torno de um conceito e pode ser utilizado em qualquer tipo de análise em pesquisa qualitativa (MINAYO, 2002).

## Resultados e Discussões

Na tabela 01, destacamos os quatorze (14) artigos para o *corpus* da análise, que estão relacionados com pesquisa utilizando a TRS na área de EA:

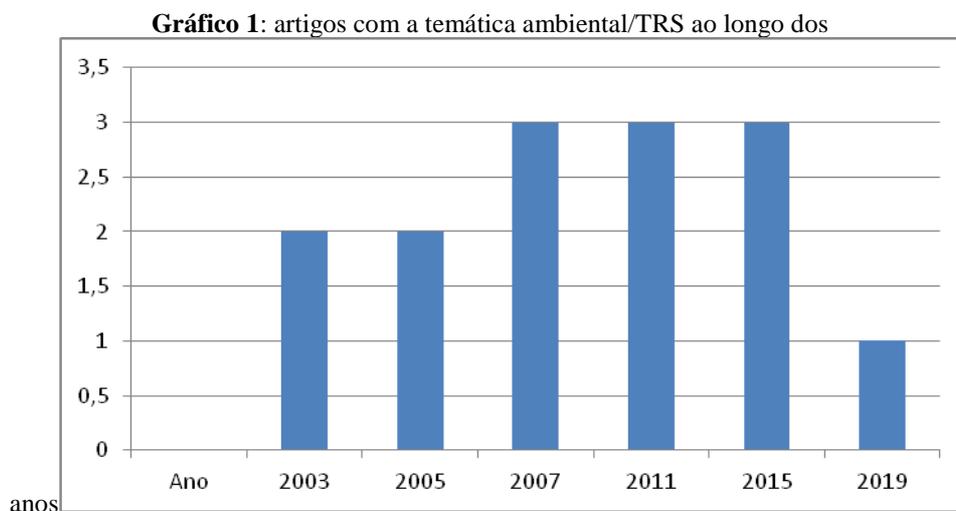
**Tabela 01:** Artigos para o *corpus* da análise

ARTIGO	TÍTULO	ANO PUBLICAÇÃO
A1	A Educação Ambiental no cotidiano escolar e sua influência sobre as Representações Sociais estabelecidas por educandos do 3º ano do Ensino Médio, sobre Meio Ambiente e Preservação	IV ENPEC-2003
A2	Educação Ambiental e Meio Ambiente: concepções de profissionais da Educação	IV ENPEC-2003
A3	Natureza: aspectos da percepção de estudantes de Biologia e Física	V ENPEC-2005
A4	Representação Social de Manguezal entre professores de uma região Estuarina Costeira na Amazônia	V ENPEC-2005
A5	Educação Ambiental em aulas de Química: refletindo sobre a prática a partir de concepções de alunos sobre Meio Ambiente e Educação Ambiental	VI ENPEC-2007
A6	As Representações Sociais de Natureza em dois momentos da formação profissional de Biólogos	VI ENPEC-2007
A7	Análise das Representações Sociais sobre Meio Ambiente de Técnicos e Professores das Secretarias de Educação e Meio Ambiente de municípios da Bacia de Campos-RJ	VI ENPEC-2007
A8	Perfil das Representações Sociais em Educação Ambiental de docentes do Ensino Médio do Colégio Estadual Manoel Devoto, Salvador-BA	VIII ENPEC-2011
A9	Como os estudantes de Pedagogia representam os conceitos de natureza e meio ambiente?	VIII ENPEC -2011
A10	O que é Meio Ambiente? Representações dos professores e das professoras de Ciências e Biologia	VIII ENPEC-2011
A11	A contribuição do cinema para o estudo das representações de Meio Ambiente	X ENPEC -2015
A12	Representações Sociais sobre a construção do Porto do Açú e sua relação com a degradação ambiental	X ENPEC-2015
A13	Representações Sociais de alunos de Pedagogia sobre Manguezais: uma contribuição às novas abordagens em Educação Ambiental	X ENPEC-2015
A14	Representações Sociais de Meio Ambiente de Graduandos em Ciências Biológicas e o papel da disciplina de Educação Ambiental nestas construções	XII ENPEC-2019

**Fonte:** autores

Os primeiros trabalhos foram publicados na quarta edição (2003) e a partir daí houve aumento em outras edições, o que mostra uma participação recente da TRS nas pesquisas em EA. As

edições de 2007, 2011 e 2015 foram as que contaram com o maior número de trabalhos (09) no total, como mostra o gráfico1 que apresenta o número de publicação de artigos por ano.



**Fonte:** autores

A partir da leitura, os 14 artigos puderam ser enquadrados em três categorias:

1) *Sensibilização ambiental* quanto à degradação de ecossistemas:

Segundo pesquisa de Marcos Reigota (2007) sobre a produção acadêmica brasileira em EA, a temática ambiental é muito variada, ampla e genérica. Pela análise do autor é a relação entre natureza e cultura a que predomina nas pesquisas. Neste sentido podemos identificar os contextos que aparecem nos artigos relacionados a impactos e danos ambientais. Estas pesquisas são eficientes para sensibilizar os sujeitos e os grupos no sentido de identificar e resolver problemas que o mundo nos impõe. Estas representações “nos guiam na maneira de nomear e definir em conjunto os diferentes aspectos de nossa realidade cotidiana [...] de tomar uma posição a respeito e defendê-la” (JODELET, 2001, p.17).

Para Reigota (2010), estas representações podem ter bases *naturalistas*, em que se percebe o ambiente como natureza e está evidenciado nos artigos A4 e A13 que possibilitaram a compreensão do significado do ecossistema Manguezal como ‘paisagem natural’; também *antropocêntricas*, em que o ser humano é algo externo à natureza. No artigo A12 as representações evidenciam possíveis ações transformadoras da realidade, o que caracteriza uma representação de meio ambiente *globalizante*.

2) *Percepção ambiental* de estudantes e docentes:

Citando ainda a pesquisa de Marcos Reigota (2007), o autor ressalta que a pesquisa em EA está voltada para vários grupos sociais: professores e estudantes. A escola pública, nos seus diferentes níveis, tem constituído o espaço majoritário nas pesquisas. Todos os artigos (exceto A11) têm como objeto de estudo a percepção de ‘Meio Ambiente’, ‘Natureza’ e ‘Educação Ambiental’ destes atores sociais, porque estes conceitos são percebidos de diferentes maneiras pelos indivíduos e são construídos socialmente, dependentes de como ocorrem as interações com o meio.

3) *Conteúdo ambiental em material áudio visual (cinema):*

O artigo A11 destaca as representações de meio ambiente veiculadas no cinema, através de filmes comerciais de diversos gêneros. Os pesquisadores concluíram que podem ser encontradas as três representações ambientais segundo Reigota (2010): a *naturalista*, a *globalizante* e a *antropocêntrica* e que este tipo de conteúdo pode desenvolver o pensamento

crítico em assuntos relevantes e urgentes em nossa sociedade. A comunicação na vida cotidiana pode gerar uma RS com a finalidade prática de orientar os comportamentos em situações sociais concretas.

*Sensibilizar* os sujeitos e os grupos a resolverem problemas que o mundo nos impõe, a identificação da *percepção* de ‘Meio Ambiente’ destes atores sociais, além da veiculação de *conteúdo ambiental*, como no cinema, por exemplo, são propostas de EA que aparecem nas pesquisas investigadas e estão agrupadas neste estudo em categorias. São estratégias que podem desenvolver o pensamento crítico em assuntos relevantes e urgentes em nossa sociedade (representação *globalizante*) e podem também orientar comportamentos (representação naturalista ou pragmática).

Com relação aos sujeitos das pesquisas os alunos e professores do Ensino Fundamental ao Superior são os mais investigados, totalizando (09) trabalhos, conforme quadro 2:

**Quadro 2:** Público/material pesquisado

<b>Público/material pesquisado</b>	<b>Artigos</b>	<b>Total</b>
Alunos do Ensino Fundamental/Ensino Médio	A1-A5	2
Alunos do Ensino Superior	A3-A6-A9-A13-A14	5
Professores do Ensino Fundamental/Ensino Médio	A2-A4-A8-A10	4
Técnicos de Meio Ambiente/professores	A7	1
Estudantes/ambientalistas/empresários	A12	1
Filme (cinema)	A11	1

**Fonte:** autores

Podemos dizer que a possibilidade de se trabalhar com RS no contexto da educação significa: aproximar mais o saber científico do saber popular, numa forma de conhecer a voz dos sujeitos num contexto (REIGOTA, 2010); esclarecer o papel dessas construções nas relações desses grupos (GILLY, 2002); possibilitar o entendimento do processo educativo a partir de fatores sociais que influenciam seus resultados (RODRIGUES e ROSSO, 2011).

No artigo A7 foram investigadas as representações sobre meio ambiente de técnicos e professores das secretarias de educação e de meio ambiente possibilitando o entendimento do processo educativo e também demonstrar as relações dos grupos sociais com a escola, o ensino e o papel do professor/professora na construção do conhecimento (RODRIGUES; ROSSO, 2011).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos ao longo das edições do ENPEC um aumento na utilização da TRS nas pesquisas, com uma multiplicidade temática e em contextos diversificados, com predomínio no campo educativo, em especial nas pesquisas em EA, sinalizando os mais variados contextos que puderam ser enquadrados neste artigo em 3 categorias: *sensibilização, percepção e conteúdo ambiental*.

A utilização da TRS permite conhecer a voz dos sujeitos nesse contexto, caracterizando formas de pensamento (percepções) que possibilitam o entendimento do processo educativo. Nesta pesquisa, ao conhecer as representações acerca do meio ambiente, foi possível identificar que estas são majoritariamente *naturalistas*, mas também *antropocêntricas e globalizantes* (REIGOTA, 2010). É a relação entre natureza e cultura a que predomina nas pesquisas, sendo os mais explicitados os temas específicos relacionados com ecologia, unidades de conservação, lixo, saúde, recursos hídricos e bacias hidrográficas, ecossistemas e ocupação de espaço. Neste sentido podemos identificar o uso que os pesquisadores vêm

fazendo da Teoria das Representações Sociais (TRS) para a pesquisa em Educação Ambiental.

Especialistas de distintas áreas do conhecimento definem meio ambiente sob diferentes enfoques. Grupos sociais também possuem suas definições sobre o tema. Desta forma, podemos afirmar a indiscutível importância do estudo das RS nos estudos ambientais para a interpretação e reflexão dos diferentes interesses, posicionamentos e proposições dos grupos sociais para um determinado contexto.

## Referências

CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.

FAGUNDES, Beatriz. **A teoria das representações sociais nos estudos ambientais**. Revista RAEGA. Editora UFPR. Curitiba, n. 17, p. 129-137, 2009.

FELIX, Lívia Botelho; ANDRADE, Danyelle Almeida de; RIBEIRO, Fernanda Siqueira; CORREIA, Clarissa Cristina Gonçalves; SANTOS, Maria de Fátima de Souza. O conceito de Sistemas de Representações Sociais na produção nacional e internacional: uma pesquisa bibliográfica. **Psicologia e Saber Social**, 5(2), 198-217, 2016.

GILLY, Michel. **As representações sociais no campo educativo**. Educar: Curitiba-PR, n. 19, p.231-252, 2002.

GUIMARÃES, Mauro. **Educação Ambiental: no consenso um embate**. 3 ed. – Campinas, SP: Papirus, 2005.

JODELET, Denise. **Representações sociais: um domínio em expansão**. In: JODELET, Denise. (Org.) **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, p. 17-44.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.); Deslandes, S.F.; NETO, O. C.; GOMES, Romeu; **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 21 ed. – Petrópolis-RJ, 2002.

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: investigações em psicologia social**. 11. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

REIGOTA, Marcos. O Estado da Arte da Pesquisa em Educação Ambiental no Brasil. **Pesquisa em Educação Ambiental**, São Paulo, v.2, n. 1, p. 317-322, 2007

REIGOTA, Marcos. **Meio Ambiente e Representação Social**. 8. Ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

RODRIGUES, Adriana Ribeiro Ferreira; ROSSO, Ademir José; O que é meio ambiente? Representação de professores e professoras de Ciências e Biologia. VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências – **X ENPEC – ATAS**. Campinas/SP: ABRAPEC, 2011.